

Paulo

Conversei hoje reservadamente com
o Mario Bulcão, que veio inspecionar os
estabelecimentos de ensino, e que confiden-
cialmente contou-me que o Lacerda deixara-
lhe para tirar o Cênte Bulcão d'aqui, instasse
o que instasse, porque isso era questão vital-
nida e que auvira também do Bento Bueno
que não podia brigar com os chefes do parti-
do - por causa do Cênte, e mais auvira do
Lacerda - que o Ribas estava creando - e auvira
as a' minha deslealdade -, mas, querer tem de
organizar (sic) Piracicaba com eu, e veremos
se elle (Paulo) pode corrigir (textual). Com
vós, entregue Piracicaba a perversidade do
Lacerda, que quer organizar a por meio
de Moreira, Pedreira, Grunwald, Chaudon, Gas-
par do Rego et reliqua, que, se ainda não nos
assaltam para roubar, é porque são covardes,
o que poderemos esperar?..... Esta, pois, Pir-
icaba condemnada também á saúda do Lacer-
da, com o consentimento tacito de nós de
todo o pessoal dirigente do Estado!!..... E ha-
mos de ver o esforço continuado de 13 annos
e sebaroar diante do capricho bestial de um

perversos, allindo a miséria de mais os seus
candidatos ás gals....! E havemos de ver
a nossa instituição publica amarchada e a
nossa administração municipal na lama,
saqueado o respectivo cofre, que é a meta
dos esforços d'estes bandidos d'aqui, como elles
proprios apregoam.....! E tudo isto em regi-
me republicano, tudo isto no Estado de V. Paulo,
tudo isto porque o Lúthacker quer organizar
Pracinhas,..... como organizar o B. União!...
E mais tarde, desapparecida que seja esta horda
de navos vandalos, teremos nós de empreender
de novo a cruzada da rehabilitação do nosso
município, se alguma causa ainda tiver
escapado á raggia. Mas ha outro remedio
mas ter facieira e aquecarmos com a
situação como elle se nos offerece, porque
isto que se observa aqui é apenas sympto-
ma do grande mal que affecta o paiz
inteiro — a podridão social e politica.

Por mais de uma vez tenho fallado com o
João Humphreys para se abster de criticar o
Governo e sua gente, porque bem sei que
isto só serve para aggravar a nossa situa-
ção, mas, de vez em quando elle renuncia
na falta.

Eu desejava saber o que pensa a Com.^a Executiva
do Partido Presidente a respeito da nossa
attitude, e o que nos aconselha, mas, parece
que a Com.^a não existe mais, ou se existe
não se preoccupa com a sorte dos seus
correligionarios. O Guimarães está em V. Paulo?

— Fui com o Marquês para dar-me resposta
a respeito da subscrição aberta pelo General
do exército p.^o o marechal do Presidente.

— Não encontrei as cantellas da Mogyana, nem
na escrevaçõa de Papae, nem em muita barra.

— É preciso quevidenciar o cobre para os
despejos das fazendas, porque o meu está
esgotado no Banco, e no fim d'esta semana
tenho de fazer pagamentos ao pessoal das fa-
zendas. — Pergunte na C.^{ia} Lupton o preço
de dois arados de 8 discos cada um e se eu
tarem de 200k para menos (cada) faça
com que os remettam ao José Albano, no
Porto João Alfredo, com urgencia; é preciso
que tenham alavanca e engrenagem para me
dar a direcção dos discos.

— Logo que V. foi o João Humphreys reclamar
e eu paguei os 200k da Gazeta.

Estou em o espirito muito atribulado com a
nossa actual situação politica e com mais.

to medo que qualquer dos capangas governistas
faça-me alguma aggressão pessoal, que me
abrigue a esquecer-me da calma e prudencia
tão necessarias agora. Foram nomeados sub-
delegado o cavallo do 1º Disgo e 2º vice?
do delegado o chova do Juvenal, e por ahí
imagino o perigo em que estamos.

— Tanto um resto de café muido quebrado haue,
uns 70 saccos, no Paie d'Alho; pelo 1º portador
vos mandarei amostra, apui de V. perguntar
ao Guilherme P. da Silva - meu direito, esqum
da S. José, quanto paga por elle, apui de
ver se couven ou não remettel-as.

Atenciosos do

meus

Paulo.